



---

## A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA BAHIA EM PAUTA

---

O **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA BAHIA - CAU/BA**, autarquia federal, sediado na Rua Território do Guaporé, nº 218, Pituba, Salvador, Bahia, representado por seu Presidente, Arquiteto e Urbanista **Guivaldo D’Alexandria Baptista**, registra seu descontentamento quanto às políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural da Bahia, mais uma vez em evidência em razão dos últimos acontecimentos no “Centro Histórico de Salvador”, especialmente o desmoronamento de um antigo casarão que culminou com a morte de 03 (três) pessoas da mesma família.

O CAU/BA vem se posicionando acerca da inexistência de políticas públicas adequadas, consistentes e efetivas voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural da Primeira Capital do Brasil. Em 2015, juntamente com o **Instituto de Arquitetos da Bahia - IAB/BA** e com o **Sindicato dos Arquitetos da Bahia - SINARQ/BA**, instituições vinculadas à Arquitetura e Urbanismo, promoveram denúncia perante a **UNESCO** alertando quanto a omissão do poder público às questões do patrimônio histórico e cultural de Salvador, entretanto nenhuma ação efetiva foi implementada para solucionar quaisquer dos fatos denunciados.

Ressalta-se que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo tem por função orientar, disciplinar, fiscalizar, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da profissão da Arquitetura e Urbanismo; e o patrimônio histórico cultural e artístico, o restauro, a preservação e a conservação das edificações e monumentos são conteúdos inerentes ao campo de atuação do Arquiteto e Urbanista daí advém sua legitimidade para afirmar a **inexistência de políticas públicas direcionadas à preservação do patrimônio** histórico e cultural da Bahia.

**Nesta linha, nota-se que o arruinamento progressivo do conjunto dos prédios integrantes do agrupamento do “Centro Histórico de Salvador” acarreta a desambientação dos monumentos que** compõem o prospecto da Cidade de Salvador, registrados desde o século XVII por pintores holandeses e fotógrafos europeus na segunda metade do século XIX, sendo que já foram demolidos importantes monumentos arquitetônicos tombados (classificados) pelo IPHAN, nessa área.

A consequência natural **será da iminente desconfiguração de todo histórico**, dando lugar a construções de espigões nos espaços vazios das edificações demolidas, de paisagens deslumbrantes e privilegiadas da Bahia de Todos os Santos, ao revés **enterram vidas, memória histórica, cultural e urbanística da Primeira Capital do Brasil.**

A responsabilização do poder público pelo abandono do patrimônio histórico e cultural de Salvador é consequência que se impõe em razão do descumprimento de obrigação legal de atuar para proteger, conservar, valorizar e reabilitar as edificações como acontece em diversas cidades



do Brasil, demonstrando que é possível e que há políticas públicas de proteção e preservação do patrimônio histórico e cultural, enquanto a primeira Capital do Brasil permanece entregue ao descaso e à deterioração, perpetuadas há mais de 20 (vinte) anos. Injustificável, portanto, que no mesmo país ocorram diferenças de tratamento com relação às políticas públicas voltadas à preservação da sua memória histórica e cultural.

As questões de preservação, recuperação, manutenção e reabilitação do patrimônio histórico e cultural são urgentes e requererem discussões, planejamento e ações efetivas, sem mais lugar para propostas simplistas, superficiais e inconsistentes do poder público.

Assim, considerando as questões levantadas e urgente necessidade de solução, o CAU/BA propõe e convida os interessados para participarem de agenda propositiva, que será iniciada com uma **AUDIÊNCIA TÉCNICA COOPERATIVA** com vistas a **CONGREGAR ESFORÇOS DIRECIONADOS À DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA BAHIA**, a ser realizada na sede do CAU/BA, endereço do preâmbulo, **em 09 de maio do corrente ano, às 9h. Os interessados deverão confirmar a participação através do e-mail: [secretariapresidencia@cauba.gov.br](mailto:secretariapresidencia@cauba.gov.br).**

**REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA BAHIA – CAU/BA,  
SALVADOR, BAHIA, 25 DE ABRIL DE 2017.**